



iniciativa

apoio

mpmp Património Musical Vivo

*dg***ARTES**
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

 REPÚBLICA PORTUGUESA | CULTURA

projeto:canção 

© MPMP Património Musical Vivo, 2024

Fotografia: *José Mário Branco fotografado em casa para a
BLITZ Magazine*, © Rita Carmo.

Licença Creative Commons Attribution-Share Alike 4.0

mpmp.pt

enquadramento
purpose

- 1.1. O MPMP Património Musical Vivo anuncia a sexta edição do Prémio Musa, criado com o intuito de distinguir a excelência musical da composição contemporânea de tradição erudita ocidental e de, nesse contexto, promover a língua portuguesa como veículo expressivo.

MPMP Património Musical Vivo hereby announces the sixth edition of the Musa Prize, created with the aim of distinguishing musical excellence in contemporary composition within the classical tradition and promoting the Portuguese language as an expressive vehicle.

candidatos
candidates

- 2.1. O Prémio Musa é aberto a compositores de quaisquer idades e nacionalidades.

The award is open to composers of any age or nationality.

obras a concurso
submitted works

- 3.1. As obras devem ter como ponto de partida letras de José Mário Branco. É obrigatório integrar texto(s) que o cantautor tenha escrito para as suas canções e/ou poesia de outros autores dos quais ele se tenha servido, dando-se todavia total liberdade no que tange à natureza da sua reapropriação num novo contexto musical — que não deve passar pelo arranjo ou reorquestração dos de José Mário Branco, mas sim pela elaboração de música original.

Works submitted must be based on lyrics written by José Mário Branco for his songs, or poetry by other others which he himself set. It is mandatory to use words he wrote to set to music, albeit with complete freedom regarding how best to reappropriate them into a new musical fabric — which should not consist of the arrangement or reorchestration of José Mário Branco's, but rather the elaboration of original music.

- 3.2. O compositor pode recorrer a textos traduzidos desde que, de alguma forma, pelo menos algum excerto original em língua portuguesa seja também utilizado.

Translated texts will be accepted given an excerpt in the original Portuguese is somehow employed as well.

- 3.3. As obras devem ser compostas para voz solista, acompanhada por qualquer permutação de instrumentos à escolha do compositor dentro do seguinte conjunto: flauta (dobra flautim), oboé, clarinete, fagote, percussão (até dois executantes), guitarra, harpa, violino, viola, violoncelo.

Submitted works must be written for solo voice, accompanied by any permutation of instruments chosen by the composer within the following set: flute (doubles piccolo), oboe, clarinet, bassoon, percussion (up to two performers), guitar, harp, violin, viola, cello.

- 3.4. O recurso a outros meios musicais (como o uso de electrónica) ou multi-disciplinares (desenho de luz ou vídeo, coreografia ou outros tipos de dispositivos cénicos ou teatrais) não é admissível.

Musical (such as electronics) or multi-disciplinary (light or video design, choreography, or other types of scenic or theatrical devices) complementing the instrumental writing are not admissible.

- 3.5. As obras devem limitar-se à duração máxima de 10 minutos.

Submitted works must have up to ten minutes of duration.

- 3.6. As obras a concurso devem ser absolutamente inéditas, sendo excluídas todas as que tenham sido tornadas públicas ou que tenham sido premiadas noutros concursos.

Submitted works must be original, unpublished, never performed in concert or made public in any platform, or awarded in any other competition.

entrega application

- 4.1. Cada concorrente pode apresentar uma ou mais obras, em número ilimitado.

Each competitor can submit as many works as intended.

- 4.2. Para cada obra enviada, os candidatos devem identificar todos os materiais respectivos com um pseudónimo alfanumérico de três números e três letras (como, por exemplo, “ABC123”), diferente para cada obra.

Candidates must identify themselves with an alias, consisting of an alphanumeric code of three numbers and three letters (such as “ABC123”) for each submitted composition.

- 4.3. A inscrição formaliza-se mediante o envio, para o endereço de correio electrónico musa@mpmp.pt, do seguinte:

- Um ficheiro PDF com a memória descritiva, num máximo de 300 palavras, identificada apenas sob pseudónimo. A memória deve mencionar claramente o título da obra literária

utilizada e pode descrever brevemente a abordagem explorada.

- Um ficheiro PDF com a partitura da obra, identificada apenas sob pseudónimo.
- Um ficheiro PDF com a identificação do candidato incluindo pseudónimo, nome civil, morada e contactos.
- Não sendo obrigatório, o candidato pode também enviar um ficheiro áudio com uma gravação ou uma maquete da obra a concurso.

The application is made by e-mailing to musa@mpmp.pt of the following:

- A PDF file with a program note under 300 (three hundred) words, identified with no more than the alias alphanumeric code. The note should clearly state the text(s) used and may briefly describe the musical approach.
- A PDF file with the score, identified with no more than the alias alphanumeric code.
- A PDF file with the personal identification of the candidate, matching the alias to the applicant's given name, as well as their address and contacts.
- Although not mandatory, the candidate is allowed to send an audio file with a recording or a mockup of the submitted work.

- 4.4. O secretariado do Prémio notificará os candidatos com a confirmação de recepção de materiais e reencaminhará a partitura e a memória descritiva para os jurados.

The candidates will be notified by the Prémio Musa's staff as soon as all the documents are correctly received. The score and program note will only then be sent to the jury.

- 4.5. A data limite para o envio das partituras é o dia 15 de Fevereiro de 2025, às 23h59, hora de Portugal continental.

The deadline for the application is February 15th, 2025, at 23h59 (GMT).

- 4.6. Os vencedores serão notificados durante o mês seguinte. O concerto de atribuição do Prémio será realizado no âmbito do festival Projeto:Canção, em data e local a anunciar.

The winner will be announced in the following month. The laureates' concert will be a part of Projeto:Canção's international Lied festival, at a time and place to be announced.

prémios
prizes

5.1. Apenas pode ser atribuído um Prémio, não havendo lugar a prémios *ex aequo*.

Only one single Prize may be awarded, with no possibility of *ex aequo* distinctions.

5.2. O autor distinguido com o Prémio terá direito a:

- prémio pecuniário no valor de 1500 € (mil e quinhentos euros);
- associação ao MPMP enquanto Compositor Residente na temporada 2025, materializada numa encomenda, no valor de 1500 € (mil e quinhentos euros), de uma ou mais nova(s) obra(s);
- gravação e integração da obra premiada em álbum digital.

The composer distinguished with the prize shall receive:

- prize money worth 1500 € (fifteen hundred euros);
- the title of MPMP Composer in Residence for the 2025 season, including the commission of one or more new works in the value of 1500 € (fifteen hundred euros);
- the recording and inclusion of the awarded work in a digital album.

5.3. O júri poderá, alternativamente, decidir a não-atribuição do prémio, caso entenda que nenhuma das obras a concurso cumpre os devidos méritos técnicos ou artísticos.

The jury may also decide for the non-attribution of the prize, if the competing works do not fulfill its criteria for technical or artistic merit.

5.4. O júri poderá ainda decidir a atribuição de uma ou mais menções honrosas.

In addition to the prize, the jury may grant one or more honorable mentions.

5.5. Os autores distinguidos com menção honrosa terão direito a:

- Estreia, gravação e integração da obra distinguida em álbum digital.

The composers distinguished with an honorable mention shall be awarded:

- Premiere, recording and inclusion of the work in a digital album.

advertências
remarks

- 6.1. Não haverá recurso das decisões do júri.
The jury's decisions are final and cannot be appealed.
- 6.2. A participação no concurso implica a aceitação de todos os artigos deste regulamento.
The participation in this competition implies the full acceptance of all the articles of its regulations.
- 6.3. Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelas entidades promotoras do Prémio Musa.
Any outstanding matters not covered by this document shall be resolved by the promoters.

Doutorado em Composição Musical (King's College London, 2017) e mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo; Instituto Politécnico do Porto; 2010), o compositor Daniel Moreira estudou com George Benjamin, Fernando Lapa e Dimitris Andrikopoulos. Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música, sendo-lhe desde então regularmente encomendadas novas obras, por instituições como a Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation, MPMP, Kölner Philharmonie e Batalha Centro de Cinema. As suas obras têm sido tocadas por diferentes agrupamentos, incluindo a Orquestra Sinfónica do Porto, o Remix Ensemble, a Banda Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Gulbenkian, a London Symphony Orchestra e o Arditti Quartet. A sua obra abarca múltiplos géneros, com especial ênfase, mais recentemente, na interação entre instrumentos acústicos e eletrónica, e em abordagens multidisciplinares no âmbito da música para cinema e televisão, ópera e diferentes géneros de música vocal. Entre as obras recentes mais representativas, destacam-se a ópera *Ninguém & Todo-o-Mundo* (2018); *Isto não é um filme* (2020), para orquestra e eletrónica; *Vórtice: para o fim de um tempo* (2022), para pequeno ensemble e eletrónica; música para o filme *Os Faroleiros* (2022), estreada pelo Quarteto Arditti; *A Madrugada* (2024), para dois coros, orquestra e eletrónica; e a música que está atualmente a escrever para a série televisiva *Cortina Vermelha*.

É professor adjunto na ESMAE (Politécnico do Porto), onde leciona unidades curriculares de análise, composição e música de cinema, e investigador integrado no CEIS20 (Universidade de Coimbra). A sua investigação académica centra-se em aspetos de harmonia e timbre em música dos séculos XX e XXI, com especial destaque para a música cinematográfica. Tem artigos publicados na *Revista Portuguesa de Musicologia* (2016), *Music Analysis* (2021), *Journal of Film Music* (2022) e *Rivista di Analisi e Teoria Musicale* (2022), e é, desde 2022, é um dos editores-gerais da *Revista Portuguesa de Musicologia*.

Doctor in Musical Composition (King's College London, 2017) and Master in Composition and Musical Theory (Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo; Instituto Politécnico do Porto; 2010), composer Daniel Moreira studied with George Benjamin, Fernando Lapa and Dimitris Andrikopoulos. In 2009, he was Young Composer in Residence at Casa da Música, and since then he has been regularly commissioned for new works by institutions such as Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organization, MPMP, Kölner Philharmonie and

Batalha Centro de Cinema. His works have been performed by different groups, including Orquestra Sinfónica do Porto, Remix Ensemble, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, London Symphony Orchestra and the Arditti Quartet.

His work encompasses multiple genres, with recent special emphasis on the interaction between acoustic instruments and electronics and multidisciplinary approaches in the field of music for film and television, opera and different genres of vocal music. Recent representative works include the opera *Ninguém & Todo-o-Mundo* (2018); *Isto não é um filme* (2020), for orchestra and electronics; *Vórtice: para o fim de um tempo* (2022), for small ensemble and electronics; music for the film *Os Faroleiros* (2022), premiered by the Arditti Quartet; *A Madrugada* (2024), for two choirs, orchestra and electronics; and the music he is currently writing for the television series *Cortina Vermelha*.

He is an assistant professor at ESMAE (Politécnico do Porto), where he teaches curricular units on analysis, composition and film music, as well as an integrated researcher at CEIS20 (University of Coimbra). His academic research focuses on aspects of harmony and timbre in 20th and 21st century music, with a special emphasis in film music. He has articles published in *Revista Portuguesa de Musicologia* (2016), *Music Analysis* (2021), *Journal of Film Music* (2022) and *Rivista di Analisi e Theory Musicale* (2022), and has been, since 2022, one of the general editors of *Revista Portuguesa de Musicologia*.

Nuno da Rocha

Nuno da Rocha é licenciado em composição pela Escola Superior de Música de Lisboa e doutorado pela Royal Academy of Music, em Londres.

Ganhou o 3.º Prémio do Concurso de Composição da SPA / RTP (setembro de 2012) com a peça *O que será do rio without John Cage?*, para orquestra barroca.

Em Outubro de 2015, a Orquestra Gulbenkian e a maestrina Joana Carneiro estrearam a peça *Restart*. Nesse ano, Nuno da Rocha foi o Jovem Compositor em Residência na Casa da Música.

Em Novembro de 2016 foi lançado o seu primeiro álbum monográfico, *Mesmo que faça frio*, reunindo todas as suas obras para vozes brancas. Em Outubro de 2019 foi lançado o segundo álbum monográfico, *O que será do rio*, com todas as suas obras para orquestra barroca.

Em Dezembro de 2019 a sua peça *Restart* recebeu o 1.º Prémio do Concurso de Composição da Arts Society London.

Em Janeiro de 2020 foi estreada a sua peça *Inferno*, para coro, orquestra e multi-instrumentista. A obra é uma encomenda da Fundação Calouste Gulbenkian e da Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo.

Em Junho de 2022 estreou a ópera *O TEMPO SOMOS NÓS*, um projecto da SAMP (TRACTION) em colaboração com a Orquestra Gulbenkian e o Estabelecimento Prisional de Leiria (Jovem). Em Novembro de 2022, juntamente com o pianista André Hencleeday, estreou o espectáculo *Mão na Música* com a participação de Sérgio Godinho, Adolfo Luxúria Canibal e João Neves. Em Janeiro de 2023 foi estreada a sua ópera *PARAÍSO*, para soprano e ensemble, encomenda da Fundação Centro Cultural de Belém. Esta ópera teve encenação do coreógrafo espanhol Marcos Morau e participação da soprano Eduarda Melo e da companhia de dança La Veronal.

Nuno da Rocha has a degree in Composition from Escola Superior de Música de Lisboa and a doctorate from the Royal Academy of Music, in London.

He won the 3rd Prize in the SPA / RTP Composition Competition (September 2012) with the piece *O que ser do rio without John Cage?*, for baroque orchestra.

In October 2015, the Gulbenkian Orchestra and conductor Joana Carneiro premiered the piece *Restart*. That same year, Nuno da Rocha was Young Composer in Residence at Casa da Música.

In November 2016, his first monographic album was released, *Mesmo que faça frio*, bringing together all his works for children's choir. In October 2019, his second monographic album was released, *O que será do rio*, with all his works for baroque orchestra. In December 2019 his piece *Restart* was awarded 1st Prize in the Arts Society Composition Competition, London.

In January 2020, his piece *Inferno* was premiered, for choir, orchestra and multi-instrumentalist. The work is a commission from the Calouste Gulbenkian Foundation and the São Paulo State Symphony Orchestra.

In June 2022, the opera *O TEMPO SOMOS NÓS* premiered, a project by SAMP (TRACTION) in collaboration with the Gulbenkian Orchestra and the Leiria Estabelecimento Prisional (Jovem). In November 2022, together with pianist André Hencleeday, the show *Mão na Música* premiered, featuring Sérgio Godinho, Adolfo Luxúria Canibal and João Neves.

In January 2023, his opera *PARAÍSO*, for soprano and ensemble, premiered, commissioned by the Fundação Centro Cultural de Belém. This opera was directed by Spanish choreographer Marcos Morau and featured soprano Eduarda Melo and the dance company La Veronal.

Sara Ross

Sara Ross, natural dos Açores, é compositora e vive em Lisboa. Em 2024, integrou o projecto participativo *Sons de Uma Revolução* em colaboração com o Conservatório Artallis de Loures e Fundação Calouste Gulbenkian, com direção artística de Mikhail Karikis, onde estreou a obra (*na aridez dos dias*) *acredito na terra*

da possibilidade com o Coro Artallis e Orquestra Gulbenkian (dir. Diogo Costa); estreou a ópera *Madrugada (Acto IV)*, com libreto de Marta Pais Oliveira, encenação de Daniela Cruz e direção musical de Jan Wierzba. Também em 2024, é Jovem Compositora em Residência na Casa da Música.

Da sua produção recente destaca *Europa - metamorfoses de amor*, encomenda da Orquestra Filarmónica Portuguesa, cuja digressão terminou na Philharmonie Berlin (dir. Osvaldo Ferreira); *emphOf Ahmad* (encomenda Ensemble Darcos); as óperas *Ai, tu é que és o meu rapaz* (encomenda Quarteto Contratempus), *IN(opeRA)VEL* (libreto de Tiago Schwäbl) e *Margarida*, vencedora do Prémio Carlos Pontes de Leça (Operafest Lisboa 2020); e a música original para o bailado *algo_ritmo*, de Xavier Carmo e Henriett Ventura, com a Companhia Nacional de Bailado.

Foi Jovem Compositora Associada do Teatro Nacional São Carlos na temporada 2017/18 e Artista Residente no 43.º Cantiere Internazionale d'Arte de Montepulciano. Foi arranjadora no álbum *Songs for Shakespeare* de Maria João & OGRE Electric (2022). Editou, em nome próprio, o single *To Hope*, com Maria João na voz. Colaborou regularmente com o Ensemble Juvenil de Setúbal (projeto artístico para a inclusão social) de 2014 a 2021. Obteve menção honrosa na 3.ª edição do Prémio Bernardo Sasseti (2019) e no concurso de composição electroacústica Miso Music 2009, e foi selecionada para a Mostra Nacional de Criadores 2014. É co-fundadora do FIO — Festival Informal de Ópera e do Festival Prolífica.

Estudou música acusmática com Sebastian Castagna (Teesside University, UK) e composição com Luís Tinoco, Carlos Caires e António Pinho Vargas (Escola Superior de Música de Lisboa).

Sara Ross, born in the Azores, is a composer based in Lisbon.

In 2024, she was part of the participatory opera *Sons de Uma Revolução*, in collaboration with Conservatório Artallis de Loures and Fundação Calouste Gulbenkian, under the artistic direction of Mikhail Karikis, where she premiered the work (*na aridez dos dias*) *acredito na terra da possibilidade* with the Artallis Choir and Orquestra Gulbenkian (dir. Diogo Costa); premiered the opera *Madrugada (Acto IV)*, with libretto by Marta Pais Oliveira, directed by Daniela Cruz and musical direction by Jan Wierzba. Also in 2024, she is Young Composer in Residence at Casa da Música.

Recent highlights include *Europa - metamorfoses de amor*, commissioned by the Orquestra Filarmónica Portuguesa, whose tour ended at the Philharmonie Berlin (dir. Osvaldo Ferreira); *Of Ahmad* (commissioned by Ensemble Darcos); the operas *Ai, tu é que é o meu amigo* (commissioned by Quarteto Contratempus), *IN(operRA)VEL* (libretto by Tiago Schwäbl) and *Margarida*, winner of the Carlos Pontes de Leça Prize (Operafest Lisbon 2020); and the original music for the ballet *algo_ritmo*, by Xavier Carmo and Henriett Ventura, with Companhia Nacional de Bailado.

She was Resident Young Composer at Teatro Nacional São Carlos in the 2017/18 season and Resident Artist at the 43rd Cantiere Internazionale d'Arte in Montepulciano. She was an arranger on the album *Songs for Shakespeare* by Maria João & OGRE Electric (2022). He published, under her own name, the single *To Hope*, with Maria João on vocals. She regularly collaborated with the Ensemble Juvenil de Setúbal (artistic project for social inclusion) from 2014 to 2021. She received an honorable mention in the 3rd edition of the Bernardo Sasseti Prize (2019) and in the Miso Music 2009 electroacoustic composition competition, and was selected for the National Exhibition of Creators 2014.

She is co-founder of FIO — Informal Opera Festival and Festival Prolífica.

She studied acousmatic music with Sebastian Castagna (Teesside University, UK) and composition with Luís Tinoco, Carlos Caires and António Pinho Vargas (Escola Superior de Música de Lisboa).

contacto
contact

musa@mpmp.pt
mpmp@mpmp.pt

**A musa a sereia
Seu canto alto e puro**

Prémio Musa

- 2019 Sophia de Mello Breyner Andresen Hugo Ribeiro**
2020 Ruben A. Miguel Resende Bastos
2021 Clarice Lispector Tiago Quintas (menção honrosa)
2022 José Saramago Samuel Gapp
2023 Natália Correia Diogo da Costa Ferreira
(menção honrosa)